



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YOANNIA NAPOLES BESADA

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DOS RISCOS PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA
UBS JARDIM RINCÃO, MUNICÍPIO SÃO PAULO/SP.

SÃO PAULO
2018

YOANNIA NAPOLES BESADA

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DOS RISCOS PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA
UBS JARDIM RINCÃO, MUNICÍPIO SÃO PAULO/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

SÃO PAULO
2018

Resumo

A avaliação da atenção à hipertensão arterial pelas equipes de Saúde da Família da UBS Jardim Rincão será realizada através de uma avaliação no processo de trabalho analisando algumas problemáticas. Para tanto, a equipe de saúde irá realizar entrevistas a pacientes com risco e seus familiares. Como objetivo geral criaremos estratégias e ações para redução de risco de Hipertensão Arterial Sistêmica na UBS Jardim Rincão. Também estabelecer e implementar sistemas de informação que deem conta de uma sistematização, traçando a curto e médio prazo um panorama da situação e da experiência acumulada. Com o controle da condição crônica e da prevenção de agravos, surge a necessidade de serviços adequados para gerir cuidado onde promoverá modificação e incorporação de hábitos de vida saudáveis e ênfase de um enfoque preventivo e educativo ao apresentar a oportunidade, a propriedade e especificação do cuidado aos afetados por condições crônicas, sendo possível perceber a repercussão dessas iniciativas na qualidade de vida de todos os envolvidos.

Palavra-chave

Hipertensão. Doença Crônica. Promoção da Saúde

Introdução

Muita gente nem sabe que tem Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS, até que ela provoque lesões nos órgãos vitais como o coração, os rins e no cérebro como acontece no meu trabalho de la o meu interessee pelo aprofundamento e sojeito. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a pressão alta é uma das principais causas de infarto do miocárdio, insuficiência renal e AVC (Acidente Vascular Cerebral). (Araujo e Guimarães, 2007)

A pressão arterial com valores normais situa-se abaixo de 120/80 mmHg. Se uma medição registrar uma pressão de 140/90 mmHg ou mais, estamos diante de um quadro de hipertensão podem considerar dentro dos padrões uma pressão igual ou menor que 130/85 mmHg e pacientes renais crônicos, um resultado igual ou menor que 120/75 mmHg. (Ferreira et al, 2009)

Um dos principais problemas da hipertensão é que na maior parte das vezes a pessoa nem sabe que tem o problema como acontece na maioria dos casos em que participei na minha UBS onde eu pude verificar que 70% compreende em pacientes com risco para a HAS, desses 15% são assintomáticos e marcadas por altos índices de não seguimento periódico e uns 15% doentes. Em muitas pesquisas ela é chamada de “assassina silenciosa”, porque não apresenta sintomas durante anos até o momento em que atinge um órgão vital. Por isso, é importante fazer a medição regularmente, assim como exames de sangue. É esse cuidado que vai ajudar a manter a pressão controlada, evitando danos a sua saúde que fazer em uma problemática como esta, primeiramente para desenhar estratégia no trabalho em equipe, composto por nutricionista, psicólogos, fisioterapeuta, assistente social, ACS, equipe de enfermagem, médico em um trabalho multiprofissional, onde estarão presentes tudo o que possibilitará operação para uma mudança de estilo de vida das pessoas com uma assistência continua a determinada população, no tempo certo, com o custo certo, e com a qualidade certa, e que se responsabiliza pelos resultados sanitários e econômicos relativos a essa população promovendo muitas atividades para reduzir e melhorar qualidade de vida, monitoramento regular da pressão, trabalhar os fatores de risco.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Criar estratégias para redução dos riscos para Hipertensão Arterial Sistêmica na UBS Jardim Rincão, município São Paulo/SP.

Objetivos Específicos

Capacitar a equipe multiprofissional para trabalhar na proposta de controle dos riscos para HAS.

Promover hábitos de vida saudáveis enfatizando um enfoque de cunho preventivo e educativo através de criação de grupo terapêutico .

Implantar um sistema de monitoramento através de planilhas que estabeleça um padrão definido de acompanhamento e retorno as consultas médicas de acordo com a classificação de risco para HAS.

Método

Método

Cenário do estudo

Meu estudo compreende a UBS jardim rincão que conta com 3 equipe de saúde e um equipe nasf ,cada equipe de saúde da família, conta com um Médico, duas Auxiliares de enfermagem, uma Enfermeira, seis Assistentes Sociais. Possui 4 consultório , 1 sala de vacina , 1 sala de curativo 1 ,1 sala de procedimentos, salas administrativas e recepção e se localiza no bairro Jardim rincão, região norte de São Paulo, capital .

Participantes do projeto:

1. Pacientes com risco hipertensão arterial 2. Familiares 3. Equipe de saúde 4. Nasf 5. Comunidade.

- Ações Estratégicas:

- ♦ Criar um questionário onde seja possível coletar dados do conhecimento dos fatores de risco da hipertensão arterial dos participantes mencionados em relação aos ambientes de nutrição e atividade física;
- ♦ Criar do um grupo educativo para os pacientes com risco pela doença
- ♦ Capacitar a equipe de trabalho quanto ao tema do projeto.
- ♦ Criar planilhas de monitoramento com classificação de risco para acompanhamento dos pacientes.
- ♦ Realizar palestras, consultas integradas e visitas domiciliares para dar continuidade as ações integrais aos participantes incentivando a prática regular de atividade física em todas as faixas etárias;
- ♦ Convidar os pacientes com risco para a participação na criação das atividades.

Avaliação da intervenção

Discutir, junto aos profissionais, os casos clínicos e atividade prática com recursos audiovisuais como forma de promover a reflexão e mudança de atitude frente ao paciente e família para a obtenção das ações.

Resultados Esperados

Com esse projeto de intervenção é possível definir o plano terapêutico individual, como envolvimento de outros profissionais de saúde, na perspectiva da atenção integral de caráter multiprofissional, a qual deve estabelecer estratégias para impedir a instalação ou retardar a evolução das complicações crônicas da hipertensão arterial e diminuir índices de incapacidade e morbimortalidade, com uma boa alimentação e atividades físicas, reduzindo o risco para essa doença.

Referências

Araujo, JC e Guimarães, AC. Controle da hipertensão arterial em uma Unidade de Saúde da Família. *Revista de Saúde Pública*, v. 41, n. 3, p. 368-374, 2007.

Ferreira SRG, Moura EC, Malta DC, Sarno F. Frequência de hipertensão arterial e fatores associados: Brasil, 2006. *Rev Saude Publica*. 2009;43 Supl 2:98-106.

<https://doi.org/10.1590/S0034-89102009000900013>. Acesso em novembro de 2017.